

9. Referências Bibliográficas

- ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- AZEREDO, J. C. **Fundamentos de Gramática do Português.** 5ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BÁRBARA, L. **A teoria Sistêmico-Funcional e o ensino.** *Linguística Sistêmico-Funcional como instrumento na educação.* São Carlos: Pedro & João Editores, p. 103-109, 2008.
- BASILIO, M. **Teoria lexical.** 7ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
- _____. **Formação e classes de palavras no português do Brasil.** 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- BIBER, D. **Variation across speech and writing.** Melbourne: Cambridge University Press, 1995.
- BONINI, A. **Gêneros: teorias, métodos, debates.** Meurer, J. L., Bonini, A. , Motta-Roth, organizadores. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BUTT, D., FAHEY, R., SPINKS, S. & YALLOP, C. **Using Functional Grammar: An Explorer's Guide.** National Centre for English Language Teaching and Research, Sydney: Macquarie University Sydney, 1995.
- CASTRO, L. M. A. de. **Escrita e Letramento no Ensino Médio: Uma abordagem sistêmico-funcional e de Linguística Aplicada.** PUC-Rio: Dissertação de Doutorado, 2009.
- CHRISTIE, F. The Development of Abstraction in Adolescence in Subject English. *In Developing Advanced Literacy in First and Second Languages: Meaning with Power.* New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, p. 45-66, 2002.
- COLOMBI, M. C. and SCHLEPPEGRELL, M. J. Theory and Practice in the Development of Advanced Literacy. *In Developing Advanced Literacy in First and Second Languages: Meaning with Power.* London: Lawrence Erlbaum Associates, p. 1-19, 2002.
- CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** 2ª ed. London: SAGE Publications, 2003.

- CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
- DEREWIANKA, B. Grammatical metaphor in the transition to adolescence. In A. Simon- Vandenberg, M. Taverniers & L. Ravelli (Eds.) **Grammatical Metaphor: Views from Systemic Functional Linguistics**. Amsterdam: John Benjamins, p. 185-219, 2003.
- EGGINS, S. **An Introduction to Systemic Functional Linguistics**. 2ª ed. London: Continuum, 2007.
- HALLIDAY, M. A. K. **Text, context, and learning**. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- _____. **An introduction to functional grammar**. 2ª ed. London: Hodder Arnold, 1994.
- _____. **On Grammar**. 3ª ed. London: Continuum, 2005.
- _____. **The Essential Halliday**. Edited by J. J. Webster. London: Continuum, 2009.
- _____. and HASAN, Ruqaiya. **Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- HALLIDAY, M. A. K & MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An Introduction to Functional Grammar** .3ª ed. London: Hodder Arnold, 2004.
- HAWAD, H. F. **Tema, Sujeito e Agente: A voz passiva portuguesa em perspectiva sistêmico-funcional**. PUC-Rio: Tese de Doutorado, 2002.
- KAPLAN, R. B. **The oxford handbook of Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- LUDKE, M. & ANDRE, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU Editora, 1986.
- MARTIN, J. R. & ROSE, D. **Working with discourse: meaning beyond the clause**. 2ª ed. London: Continuum. 2007.
- MARTIN, J. R. Writing history: construing time and value in the discourses of the past. . In **Developing Advanced Literacy in First and Second Languages: Meaning with Power**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, p.87-117, 2002.
- NEVES, M. H. M. **A gramática funcional**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

- OLIVEIRA, L. P. Explicitação do Contexto em textos de alunos brasileiros e americanos. Em *Interação e Discurso: Estudos na perspectiva da Sociolingüística Interacional e Áreas de interface*. Maria das Graças Dias Pereira (Org.). **Revista Palavra**. Rio de Janeiro: Trarepa, p. 112-125, 2002.
- PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2009.
- PORTO, M. **Um diálogo entre os gêneros textuais**. Curitiba: Aymar, 2009.
- RAVELLI, L. J. Renewal of connection: Integrating theory and practice in an understanding of grammatical metaphor. In A. Simon- Vandenberg, M. Taverniers & L. Ravelli (Eds.) **Grammatical Metaphor: Views from Systemic Functional Linguistics**. Amsterdam: John Benjamins, p.37-63, 2003.
- SANTOMAURO, Beatriz. Violência virtual. **Revista Nova Escola**. Editora Abril, p.67-73 junho/julho 2010.
- SARDINHA, Tony Berber. **Metáfora**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- SCHLEPPEGRELL, M. J. **The language of schooling: A Functional Linguistics Perspective**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2004.
- TAVERNIERS, M. Grammatical metaphor in SFL: A historiography of the introduction and initial study of the concept. In A. Simon- Vandenberg, M. Taverniers & L. Ravelli (Eds.) **Grammatical Metaphor: Views from Systemic Functional Linguistics**. Amsterdam: John Benjamins, 2003.
- TERRA, E. & DE NICOLA, J. **Português: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.
- THOMPSON, G. **Introducing Functional Grammar**. London: Arnold, 1996.
- _____. Grammatical metaphor and academic writing. In Susan Hunston and David Oakey (Eds.) **Introducing Applied Linguistics: Concepts and Skills**. USA and Canada: Routledge, 2010.

10. Anexos

10.1. Proposta de produção textual

Escola: _____

Aluno: _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

Produção de texto



<http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm>

“O bullying é utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica contra alguém em desvantagem de poder, sem motivação aparente e que causa dor e humilhação a quem sofre.”

http://antigo.revistaescola.abril.com.br/online/reportagem/repsemanal_275348.shtml

Em uma recente reportagem sobre bullying, a revista *Veja* faz referência ao romance de Raul Pompéia, *O Ateneu*, lançado em 1888, e apresenta o seguinte trecho do livro que se refere ao início da vida escolar do personagem Sérgio: “**Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta**”. Isso demonstra que é possível encontrar, na escola, diferentes tipos de comportamento, dentre eles a violência.

Ainda na mesma edição da *Veja*, Cleo Fante, ex-presidente do Centro Multidisciplinar dos Estudos e Orientação sobre Bullying Escolar, fez algumas declarações sobre o assunto:

“A agressão pode provocar traumas permanentes.”

“É um equívoco dizer que o bullying é uma brincadeira e que os alunos o superam sozinhos.” “Estamos falando de uma forma de violência deliberada.”

“O agressor sofre, de imediato, um distanciamento dos objetivos escolares. Ele passa o tempo todo planejando o que vai fazer e se esforçando para manter o jogo de poder com a vítima... Pode sofrer queda no desempenho escolar e até evasão... Ele pode cair na delinquência...”

“O que se sabe é que as escolas que trabalham valores humanos, que colocam limites que impõem autoridade aos estudantes, sofrem menos.”

http://veja.abril.com.br/especiais_online/bullying/abre.shtml

É preciso saber viver

Toda pedra no caminho

Você pode retirar

Numa flor que tem espinhos

Você pode se arranhar

Se o bem e o mal existem

Você pode escolher

É preciso saber viver...

Erasmus Carlos/ Roberto Carlos

Produza um texto dissertativo-argumentativo **relacionando a imagem apresentada acima com as idéias contidas nos textos**. O texto deve mostrar o seu ponto de vista a respeito do assunto e ter **aproximadamente 25 linhas**.

10.2. Questionário socioeducacional

Caro (a) aluno (a),

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre escrita. Suas respostas servirão para ajudar a desenvolver este trabalho.

Conto com sua colaboração. Muito obrigada.

Idade: _____

Sexo: () masculino () feminino

Escola: _____

Turno: () manhã () tarde () noite

1- Você já estudou em escola **pública**?

(a) Sim, no *Ensino Fundamental*:

() 1º () 2º () 3º () 4º () 5º () 6º () 7º () 8º () 9º Ano(s).

(b) Sim, no *Ensino Médio*:

() 1º () 2º Ano(s)

(c) Não.

1- Você já estudou em escola **particular**?

(a) Sim, no *Ensino Fundamental*:

() 1º () 2º () 3º () 4º () 5º () 6º () 7º () 8º () 9º Ano(s).

(b) Sim, no *Ensino Médio*:

() 1º () 2º Ano(s)

(c) Não.

2- Você tem o hábito de ler:

() Livros.

() Jornais.

() Revistas.

() Outros: _____

3- Com que frequência você lê?

() Todos os dias.

- Algumas vezes por semana.
- Somente no final de semana.
- Leio raramente.

4- Ao ler *os textos dos livros didáticos* (Geografia, História, Português, Química, etc.), você considera que:

- Alguns textos são fáceis de entender.
De que disciplina (s)? _____
- Alguns textos são difíceis de entender.
De que disciplina(s)? _____

5- No Ensino Fundamental, os professores pediam para você escrever textos?

- Sim. Em que ano(s)? 6º 7º 8º 9º
- Não.

6- No 1º e 2º ano do Ensino Médio, você escrevia textos para avaliação:

- Semanalmente.
- Quinzenalmente.
- Mensalmente.
- Nunca.
- _____ (especifique).

7- *Atualmente*, que disciplina costuma pedir mais textos escritos?

- Geografia.
- Biologia.
- Língua Portuguesa.
- História.
- Outra(s). _____

8- Em geral, o tipo de texto que você mais escreve é:

- Descrição.
- Narração.
- Argumentação.
- Resumo.
- Outro(s). _____

9- *Atualmente*, você escreve textos na escola:

- (a) Semanalmente.
- (b) Quinzenalmente.
- (c) Mensalmente.
- (d) Bimestralmente.

(e) _____ (especifique).

10- Você escreve fora da escola?

() Sim. Que tipo de texto? _____

() Não.

11- Considerando o desempenho do aluno na escola, você acredita que:

() A leitura contribui mais do que a escrita.

() A escrita contribui mais do que a leitura.

() A leitura e escrita contribuem da mesma forma e com o mesmo grau de importância.

() A leitura e escrita contribuem de forma diferente, mas com o mesmo grau de importância.

10.3. Textos da rede pública

Escola pública

Produção textual nº1

Estamos numa sociedade cada dia mais complicada, a violência cada vez mais aumentando, as autoridades já não tem mais **controle** sobre esse tipo de assunto, o bullying.

Hoje em dia está virando moda esses **acontecimentos**, já não sabemos se é **culpa** das escolas, ou dos pais e responsáveis desses alunos. Eu acho que esses alunos tem problemas de **educação**, dentro de casa, sempre eles tem problemas de **diálogo** com a família, hoje em dia, muitos pais tem filhos e não dão atenção suficiente, não prestam atenção no que os filhos fazem, isso é em todas as classes sociais e muitas famílias também dão atenção suficiente, isso ninguém sabe explicar como uma, criança é super bem tratada educada com toda atenção do mundo, pais presentes e se tornam adolescentes violentas, sem **educação** nenhuma, cometendo crimes de adultos. Eu também acho que a justiça também tinha que ser mais rigorosa punir esse alunos com medidas sérias, não é porque é só adolescente que não vai fazer nada, muitas vezes acontece um fato sério, tipo uma morte, o adolescente vão para a Febem e quando completa 18 anos vai para rua, na minha **opinião** tinha que ser julgado como um adulto e pagar pelos seus **erros**, porque se a lei fosse mais séria talvez haveria menos violência nas escolas.

Escola pública

Produção textual nº3

Os estudos de ensino

Os estudos de ensino equinora quase que por completo a tipos de diferentes violência física e mentais dentro de suas escolas sem preparo nem estrutura adequada nem bons profissionais que saibam lidar com certos tipos de comportamentos dos seus alunos.

O estitudo de ensino tem como base forma cidadãos que mais tarde iam lidar com o mundo lá fora. Ao fim do seus estudos sai pessoas sem nem uma estrutura psicológica para lidar com o mundo exterior, todo um conselho de escola deveriam se estudados porque lidão com pessoas, com pessoas que derepente tenha um comportamento que no futuro venha ser psicopatas ou pessoas totalmente desequilibradas emocionalmente que vai ser um profissional no futuro que poderá ter uma família no futuro que venha ter filhos que vai sofrer com isso. Para tudo que sofremos virar se transformar positivo ou negativo para o nosso desenvolvimento como pessoa.

Escola pública

Produção textual nº7

A violência na escola já é um assunto bem comum para alunos, funcionários e até mesmo professores que atuam na área, que vem crescendo cada vez mais. Os exemplos de violência mais comuns são **discursões**, **xingamentos** e preconceitos que podem chegar a **ameaças** e **agressões**, fato bem comum que mostra a realidade nas escolas. O aluno que toma esses tipos de atitudes está com distúrbios, **descontrole** e fraquezas, que se carrega pra violência sem perceber.

A violência na escola pode trazer traumas, distúrbios, **queda** na nota escolar, conflitos, **falta** de **compreensão**, incompatibilidade com os alunos, e claro, mais violência.

As escolas tem o dever de educar, disciplinar, por regras, tomar atitudes e novas **iniciativas**, mas não basta só isso, todos nós temos também **o dever** de incentivar suas famílias, trazer de fora também a tranquilidade, a **disciplina**, e a paz, fazendo o bem, dando bons exemplos, tomando novas idéias para que todos saiam vitoriosos nessa jornada que é a **educação**.

Escola pública

Produção textual nº10

A violência deliberada ao ser humano pode nos levar a varios tipos de loucuras ou ate mesmo provocar uma **morte** inesperada.

Podemos afirmar que nas escolas os numeros de **agressões** são devidamente a deficiência de uma pessoa ou ate mesmo ao racismo, que podem agregar em nossas mentes uma especie de trauma que vai nos perseguir pro resto de nossas vidas. O trauma muitas das vezes desequilibra a mente psica do ser humano deixando-o isolado do seu mundo.

Essa espécie de **distanciamento** faz com que a pessoa agredida vire alvo fácil de **brincadeiras** de mal gosto.

Mas não é so nas escolas que as pessoas tem trauma, as vezes o mal **relacionamento** familiar dentro de casa faz com que o individuo carregue consigo uma solidão muito grande e ao mesmo tempo afetava seus melhores amigos que não tem nada a ver com os seus problemas.

Escola pública

Produção textual nº 12

De maneira nenhuma podemos dizer que isso se trata de uma brincadeira. Como já vimos em revistas, jornais, sites, telejornais, etc...esse tipo de agressão provoca sérios traumas permanentes, levando a pessoa até a morte. O mundo lá fora já está tão violento, porque fazer alguém sofrer até na escola. Na minha opinião ou de qualquer outra pessoa jamais deveria ter esse “tal” bullying ou outro tipo de violência nas escolas pelo menos aqui deveríamos ter paz.

As autoridades deveriam tomar providências, impor limites punindo todo indivíduo que estiver tais comportamentos.

10.4. Textos da rede particular

Escola particular

Produção textual nº1

Bullying não é um problema só da escola

Atualmente tem comentado-se muito sobre bullying, que é uma “brincadeira” de muitos alunos. Essa prática de discriminação e violência tem causado sérios transtornos para escolas do país, fazendo-as viver e debater formas de contê-lo.

A principal causa desse comportamento se deve a dificuldade que o jovem tem de aceitar o diferente, frente a isso, achando-se superior reage com violência e discriminação. Essa atitude se mostra presente devido à falta de bons costumes e educação oriunda dos pais que não reprimem, ou até, incentivam essas atitudes.

A discriminação causa sérios problemas para as vítimas que muitas vezes necessitam de acompanhamento psicológico e perdem o interesse pela escola, desenvolvendo medo à instituição, bem como outros problemas que podem afetar seu desenvolvimento normal. Dizer que o bullying é uma brincadeira e que é superada pelo aluno sozinho não é verdade, a prática mostra o contrário.

Porém não é só a vítima que sofre com essa ação, os agressores também apresentam complicações como falta de interesse pela escola, tendo geralmente sua nota abaixada, pois ficam arquitetando o que farão com a vítima e, devido a esse comportamento, podem cair na marginalidade.

Esse comportamento é muito prejudicial para o desenvolvimento do jovem, por isso tem que ser reprimido e punido pelos pais e pela escola, só com essa união superamos o bullying.

Escola particular

Produção textual nº9

Surto de opressão

Atualmente, temos presenciado diversas situações que nos levam a refletir sobre a questão da igualdade, inclusive de tratamento. Alunos são expostos a cuidados diferenciados que acabam gerando, em alguns casos, desvios de conduta.

Tal problema, deve-se ao fato dos responsáveis, normalmente professores, darem prioridade a alguns e desprezarem outros, seja por merecido destaque, seja por temor aos pais. Essa diferença leva uns a se sentirem superiores aos demais.

Por outro lado, muitas vezes situações como essa não chegam ao conhecimento da direção da escola. Quando descobrem, os dirigentes temem perder o profissional que possuem e logo encobrem o ocorrido.

Logo, quem perde são os alunos, são prejudicados e ainda têm que ficar quietos. Além da opressão, sofrem também pressão, a qual será responsável pelo isolamento do aluno e uma consequente mudança de comportamento.

Por isso, é importante que os alunos sejam acompanhados e ouvidos. Um aluno oprimido pode torna-se opressor. A falta de interesse pelo assunto certamente ocasionará um “surto de opressão”. Que isso não seja percebido tarde demais.

Escola particular

Produção textual nº18

O bullying é, atualmente, algo muito discutido principalmente quando se trata desse ato dentro de instituições educacionais. Esse ato deliberado de violência física e/ou psicológica pode causar **danos** inimagináveis em se tratando de crianças e jovens. Assim, tendo em mente que é uma **ação** errada e que não deve ser praticada, deve se levar em **consideração** alguns **argumentos**, **relatos** para que isso seja comprovado.

Primeiramente, deve-se ressaltar que é de **conhecimento** geral que a violência, em sua totalidade, é algo desumano e não civilizado. Uma criança, em ambiente escolar, que pratica tal barbárie contra outro estudante não vai estar preparada, futuramente, para viver em sociedade, será mais uma a manter o caos nessa civilização. Como ninguém deseja isso, já se começa perceber o quanto o bullying pode ser abominável e errado.

Além disso, não se deve esquecer do lado emocional de quem sofre com isso. Quem fica exposto a tal violência pode vir a ter **danos** irreparáveis futuramente. Alguns exemplos de estudantes nos EUA mostram um lado tenebroso de um indivíduo que foi vítima de bullying. O aluno entrou em sala de aula armado e assassinou os agressores. Casos como esses poderiam ser evitados se o caso de agressão fosse visto anteriormente.

Apesar de todo esse **transtorno** visível, a violência brutal não para. O bullying continua existindo em várias áreas do mundo. Algumas **providências** são tomadas mas são aparentemente paleativas. Uma ação séria deveria acontecer para se combater essa violência, e essa ação é chamada de **educação** e **disciplina**.

Sendo assim, conclui-se que toda essa violência pode ter um fim. Todo o ser humano em direito á uma sociedade civilizada, que possa se sentir seguro em qualquer lugar que vá. E toda criança ou jovem em geral, o direito de (ter) **educação**, segurança e seus **sentimentos** e emoções preservados.

Escola particular

Produção textual nº 23

O bullying afetando na **formação** do cidadão

O bullying é facilmente observado no cotidiano de crianças principalmente, que mesmo sendo “inocentes” afetão uns aos outros com **brincadeiras** que se remetem principalmente a características físicas.

Nas escolas a **discriminação** sofrida por crianças que não seguem um padrão desenvolvido por elas mesmas são discriminadas, com **brincadeiras** que afetão os seus **comportamentos**, a criança que sofre o bullying se sente excluída do grupo de amigos, e até se acha menos capaz do que as outras crianças. Essas **agressões** sofridas, tanto verbalmente ou fisicamente denigrem o psicológico do indivíduo, que sofrerá **transtornos** de caráter e outros **desvios** psicológicos, fará danos físicos que podem gerar **complicações** futuras.

A parte docente escolar tomando **conhecimento** dessas **agressões** deve tomar **providências**, como punir os culpados e conversar com as mães dos mesmos, além, de fornecerem apoio psicológico aos afetados pelo bullying. Essas **agressões** não podem fugir da barreira escolar, pois acabando com ela já num período da vida das pessoas, poderemos construir uma sociedade melhor.

Não podemos permitir que essas ações afetem tanto o ser humano em sua “**construção**”, temos que tomar **providências** junto com escolas e centro psicológicos para combater essas atitudes, pois, não só quem sofre o bullying precisa de **ajuda**, mas também quem pratica-o deve receber um **tratamento** exclusivo, para que não se torne muitas vezes um agressor no futuro, como vimos a pouco tempo uma empregada doméstica sendo espancada por adolescente de classe média.

Escola particular

Produção textual nº 25

Violência Juvenil

O bullying é usado por pessoas mais altas ou mais fortes para amedrontar alunos considerados inferiores, para apenas se divertirem, para se sentirem superiores. Essa atividade é o grande símbolo da **ignorância** entre os jovens, pois mostra que esses menosprezam qualquer característica diferente que um aluno possui, como por exemplo, aparelho nos dentes, ser acima do peso, ter uma cor da pele diferente.

Os agressores são normalmente as pessoas mais populares de escola, fazem isto para firmarem sua superioridade, se sentem melhores do que os outros e por isso agridem, na maioria das vezes, alunos mais inteligentes, porque se sentem ameaçados pela inteligência dos outros. Mas os agressores nunca agem sozinhos, pois sempre há alguém que dá **apoio** a esse tipo de **agressão** nas famosas rodinhas, onde os alunos fazem um **círculo** em volta da vítima para que este não consiga escapar.

Às vezes o bullying pode chegar a níveis extremos, podendo causar vários **danos** físicos ou psicológicos ao agredido. A vítima dessa **prática**, cada vez mais comum nas escolas, pode começar a ter sérios problemas de se socializar com outras pessoas, começa a ter medo de sair de casa, pois acha que pode encontrar um dos agressores na rua, tem problemas de **aprendizagem**, começa a ir mal na escola e passa a ter **depressão**, pensando até mesmo em se suicidar.

10.5.
Apuração das nominalizações nas produções textuais dos alunos

APURAÇÃO DAS NOMINALIZAÇÕES NAS REDAÇÕES DOS ALUNOS					
N°	ESCOLA PÚBLICA				
Texto	DERIVAÇÃO SUFIXAL	DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA	DERIVAÇÃO REGRESSIVA	TEMA	REMA
1	4	0	4	1	7
2	3	1	1	1	4
3	4	0	8	3	9
4	2	0	4	2	4
5	9	0	2	0	11
6	6	0	5	0	11
7	7	1	4	0	12
8	2	0	0	0	2
9	6	0	2	1	7
10	4	0	0	2	2
11	0	1	3	0	4
12	5	0	1	2	4
13	0	0	2	0	2
14	8	0	1	0	9
15	1	0	1	0	2
16	1	0	0	0	1
17	5	0	2	1	6
18	0	0	1	0	1
19	1	0	4	1	4
20	2	0	1	0	3
21	3	0	1	0	4
22	6	0	1	3	4
23	3	0	2	0	5
24	5	0	2	0	7
25	1	0	2	0	3
Total	88	3	54	17	128

APURAÇÃO DAS NOMINALIZAÇÕES NAS REDAÇÕES DOS ALUNOS					
Nº DO	ESCOLA PARTICULAR				
TEXTO	DERIVAÇÃO SUFIXAL	DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA	DERIVAÇÃO REGRESSIVA	TEMA	REMA
1	14	0	7	7	14
2	7	0	2	1	8
3	6	0	3	0	7
4	10	0	4	4	10
5	4	0	5	0	9
6	6	0	5	5	6
7	7	0	2	0	9
8	6	0	0	3	3
9	9	1	5	3	12
10	7	0	10	1	16
11	5	0	2	0	7
12	5	0	4	1	8
13	6	0	5	2	9
14	7	0	3	2	8
15	4	0	3	2	5
16	4	0	3	1	6
17	10	0	6	1	15
18	7	0	6	2	11
19	5	0	4	0	9
20	7	0	4	0	11
21	7	0	0	1	6
22	1	0	4	2	3
23	14	0	3	3	14
24	8	1	3	0	12
25	4	0	4	1	7
Total	1 70	2	97	42	225